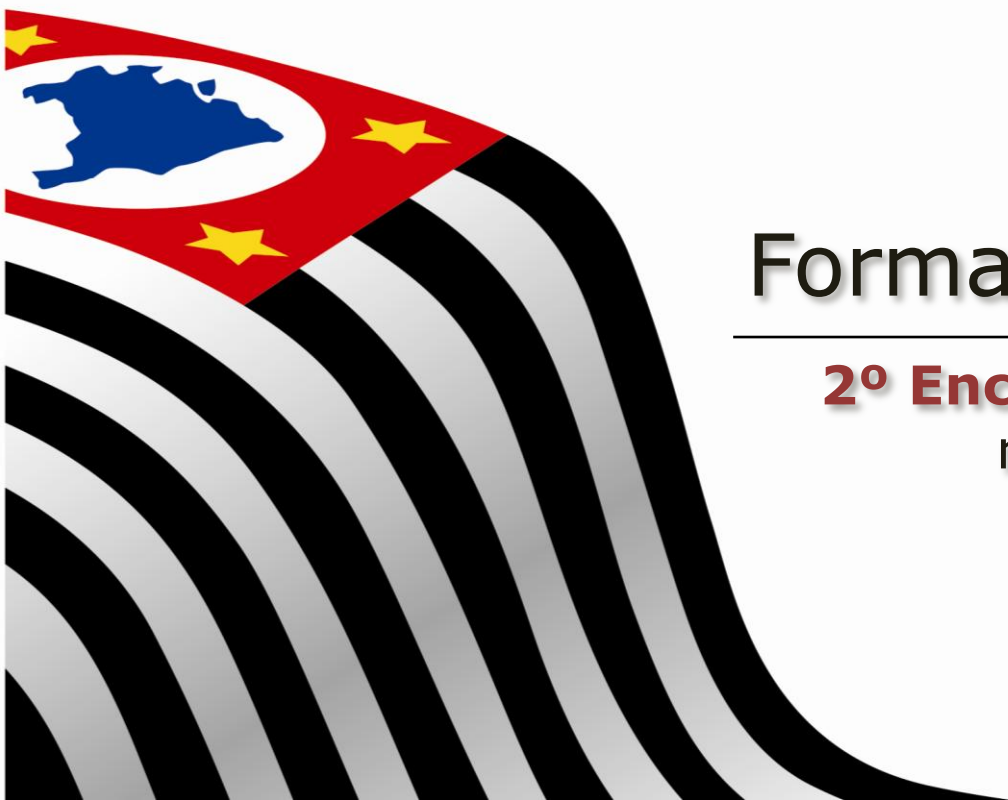


# Plano de Fiscalização de Unidades de Conservação - SIM

---



## Formação Socioambiental

---

**2º Encontro** – Mapeando e buscando reconhecer o território

**Polo 2 –**

Floresta Estadual  
Edmundo Navarro  
de Andrade

# O que vimos até aqui, que queremos destacar?

## Representações sociais de meio ambiente

Existem diversas que dependem da relação estabelecida entre grupos sociais e bens ambientais, motivando interesses diversos, que podem estar nas causas de problemas ambientais da UC.

## Participação

Estamos a propor uma reflexão sobre o grau de participação e de responsabilidade por eventuais decisões que se tem nos Conselhos, bem como nos coletivos, grupos e instituições representadas, além de ressaltar em que ponto se está usualmente (concessão mínima de poder) e em qual pretendemos chegar (controle cidadão).

## Conselhos

Determinadas atribuições e competências dos Conselhos estabelecidas na legislação (incluindo o SNUC) configuram uma base que justifica a FS-SIM.



# Programa do 2º momento da Formação Socioambiental - SIM:

## **8h30-10h30**

- I. Gestão Ambiental
- II. Apontamentos de “sintomas” e causas do problema escolhido – que causa(s) deve(m) ser trabalhada(s) prioritariamente?

**10h30-11h00** – Café com prosa

## **11h00-13h00**

- III. Reconhecimento de agentes sociais relacionados direta ou indiretamente com o problema; Mapa de relações entre os agentes sociais e destes com o problema definido.



# Objetivos do 2º momento da Formação Socioambiental - SIM:

**Geral:** Desenvolver um “panorama” dos problemas ambientais da UC – preparação para planejar intervenções.

## Específicos:

1. Construir um consenso em relação à problemática ambiental da UC, a partir do problema ambiental definido no encontro anterior.
2. Identificar sintomas e causas do problema escolhido.
3. Mapear agentes sociais que guardam alguma relação com o problema, seus sintomas e suas causas.



# Necessidade de "deslocarmos" nosso olhar e nossa compreensão

"A verdadeira viagem de descobrimento não consiste em procurar novas paisagens, e sim em ter novos olhos".

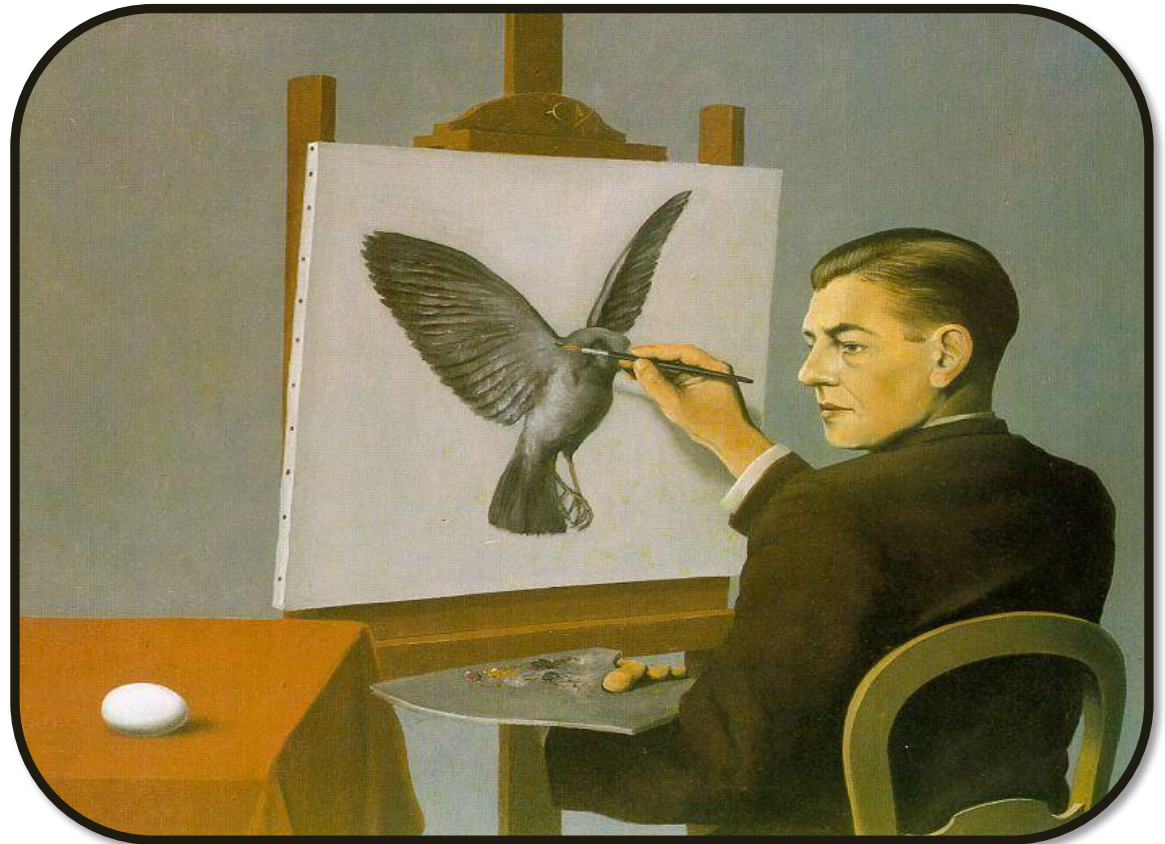
Marcel Proust

O sujeito é aquele que vê a realidade e a interpreta, e ao interpretá-la, acaba por transformá-la.

O sujeito no interior do quadro é sagaz porque ao transformar a realidade produz cultura.

O ovo é justamente o objeto que o pintor observa, criando a partir dele um outro signo para representá-lo.

(...) a figura pintada do pássaro projeta a possibilidade do ovo.



Simone Zied Pinheiro, 2000.

Clairvoyance (Self-Portrait), 1933  
por Rene Magritte

Para a GESTÃO AMBIENTAL, há diferentes formas de entender a questão ambiental...

O próprio SNUC reflete diferentes discursos em suas determinações, se considerarmos que:

Define tanto áreas **protegidas integralmente**, como as de **uso sustentável**.

Determina a **valorização social e econômica** da diversidade biológica.

Assegura, em suas diretrizes, mecanismos e procedimentos necessários ao **envolvimento da sociedade** na política de UCs.

Define em linhas gerais, no decreto que o regulamenta, as **características dos Conselhos**.



Para a GESTÃO AMBIENTAL, há diferentes formas de entender a questão ambiental...

## GESTÃO AMBIENTAL PODE SER:

Um **processo** essencialmente **político**, pois assentado na **mediação** de interesses e **conflitos** entre **atores sociais** que agem sobre os meios físico, natural e construído.

QUINTAS

Comando e controle



Gestão ambiental:  
observar causas e  
condicionantes





# Com qual problema podemos/devemos trabalhar primeiro?

RESÍDUOS SÓLIDOS  
DESPEJADOS NA ÁREA  
DA UC

DESCARTE DE RESÍDUOS  
SÓLIDOS

INCÊNDIOS FLORESTAIS



RESÍDUOS

É com este problema que  
iniciaremos o desenvolvimento  
da “metodologia”



# Com qual problema podemos/devemos trabalhar primeiro?



**Resíduos**

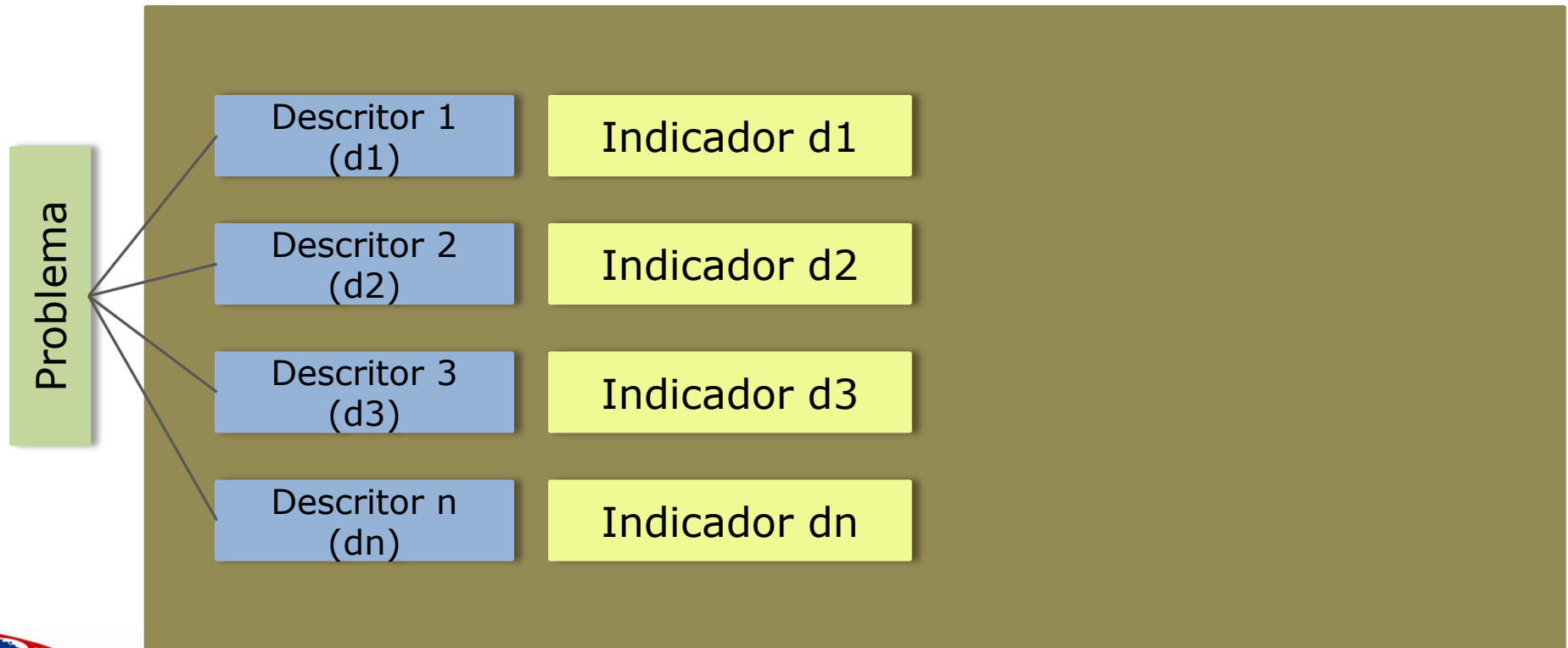
Agora, buscaremos os **sintomas** e as **causas** deste problema.



# Compreendendo nosso problema

Apontem os sintomas do problemas predefinido

Considerando o problema escolhido, definam, em grupos, **o que descreve o problema**. Como ele se manifesta? Quais seus sintomas? (aqui informações sobre as operações do SIM devem ajudar).

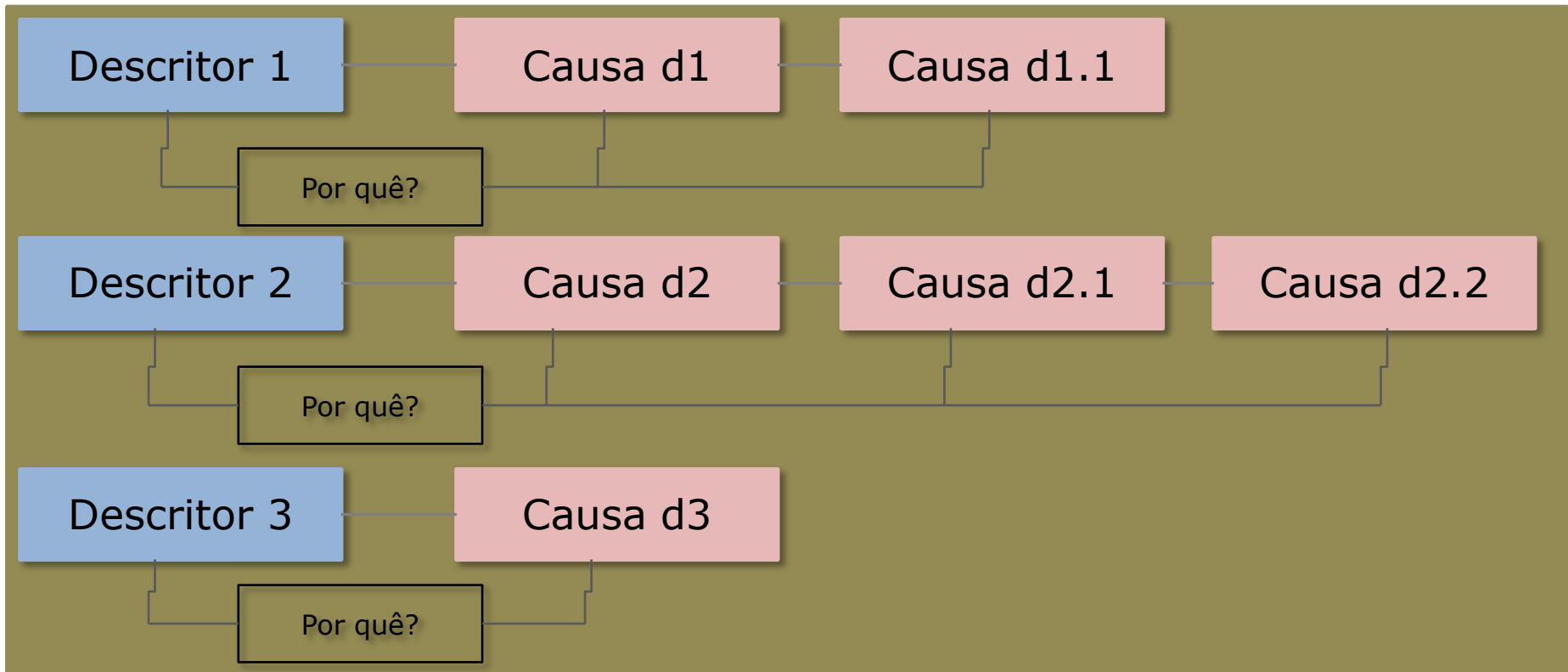


# Compreendendo nosso problema

Tempo para  
**responder: 20'**  
Tempo para  
**socializar: 20'**

Novamente em grupos, respondam  
à questão:

**Por que ocorrem os fatos  
representados em cada  
descriptor?**



# Para enfrentarmos o problema

Devemos observar, entre as causas do problema escolhido, aquelas que este **Conselho tem condições de enfrentar**, de alguma forma.

Questões que podem orientar nessa demanda:

1.

Temos como conhecer melhor estas causas?

2.

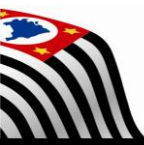
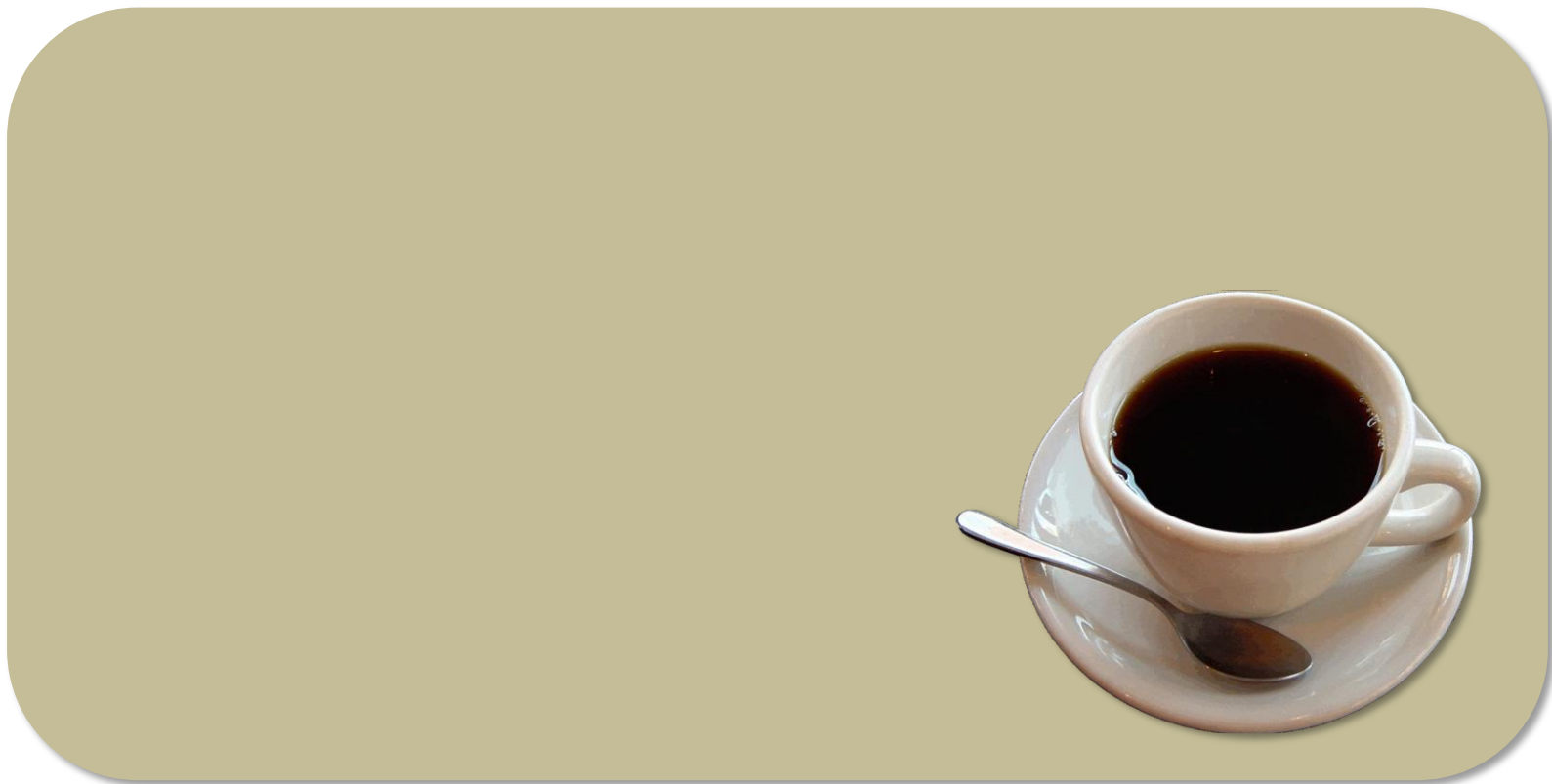
Intervir nestas causas depende principalmente do Conselho (tempo, recursos, capacidade, competência)?

3.

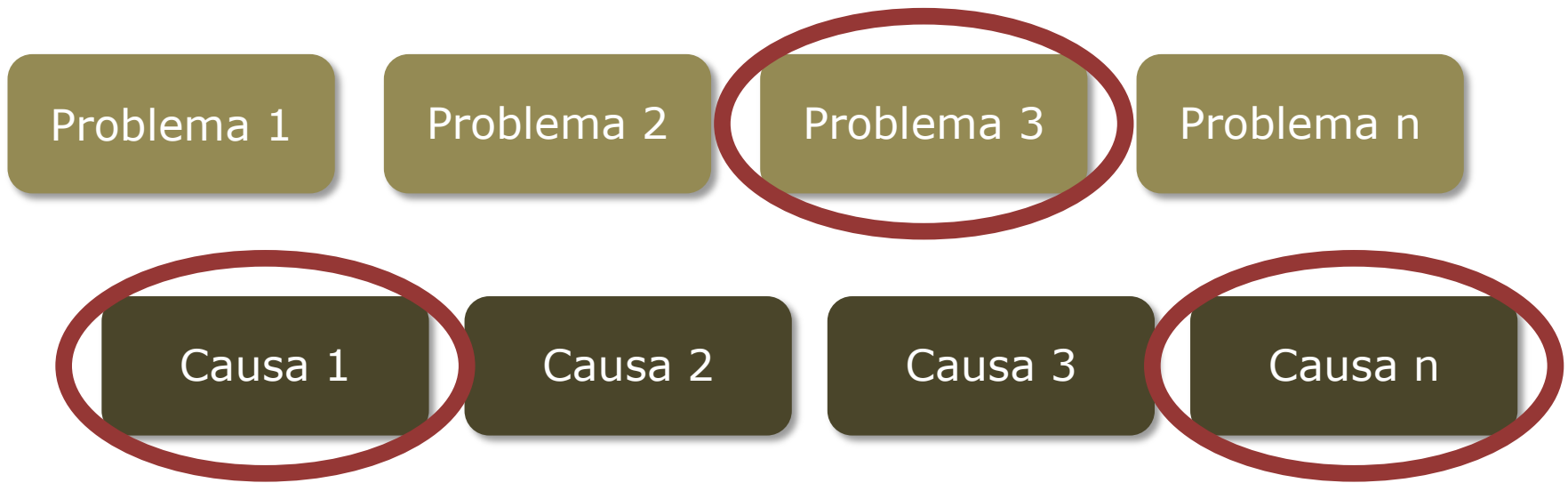
O Conselho teria controle sobre a intervenção (planejar, executar, avaliar)?

4.

É possível pensar na construção de alguma intervenção que impacte positivamente as causas?



# Para enfrentarmos o problema



**Até aqui, fizemos o seguinte:** diante da problemática ambiental apontada, **escolhemos um problema ambiental**, para o qual iremos direcionar nossos esforços.

Na sequência, após desenvolver os descritores deste problema, **escolhemos as causas** que são passíveis de intervenções deste conselho, de forma a colaborar no enfrentamento do problema ambiental.

**Agora**, nossa atenção se voltará **aos agentes sociais**. Tanto os que podem ajudar, como aqueles aos quais as intervenções devem se dirigir.

# Reconhecendo os agentes sociais relacionados com o problema

Há **agentes sociais** (grupos, órgãos públicos, organizações sociais, entidades, associações, instituições diversas) **que se relacionam** direta ou indiretamente **com a(s) causa(s) do problema**.

É preciso identificar que **tipo de relação** existe com o problema ambiental, **onde estão** tais agentes e que tipo de relações há entre eles.

O sentido de se fazer isso é vermos **com que agentes podemos contar** para promover intervenções com vistas a reduzir/solucionar o problema, bem como saber **em que agentes devemos intervir**.

**1.** Represente (palavras e/ou figuras) os agentes sociais que sabem ter relações, diretas ou indiretas com o problema ambiental já escolhido e respectivas causas.

**2.** O tamanho do polígono deve corresponder ao que o grupo entende como "poder" do agente social (capacidade de atingir seus objetivos).

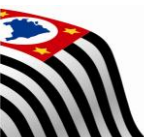
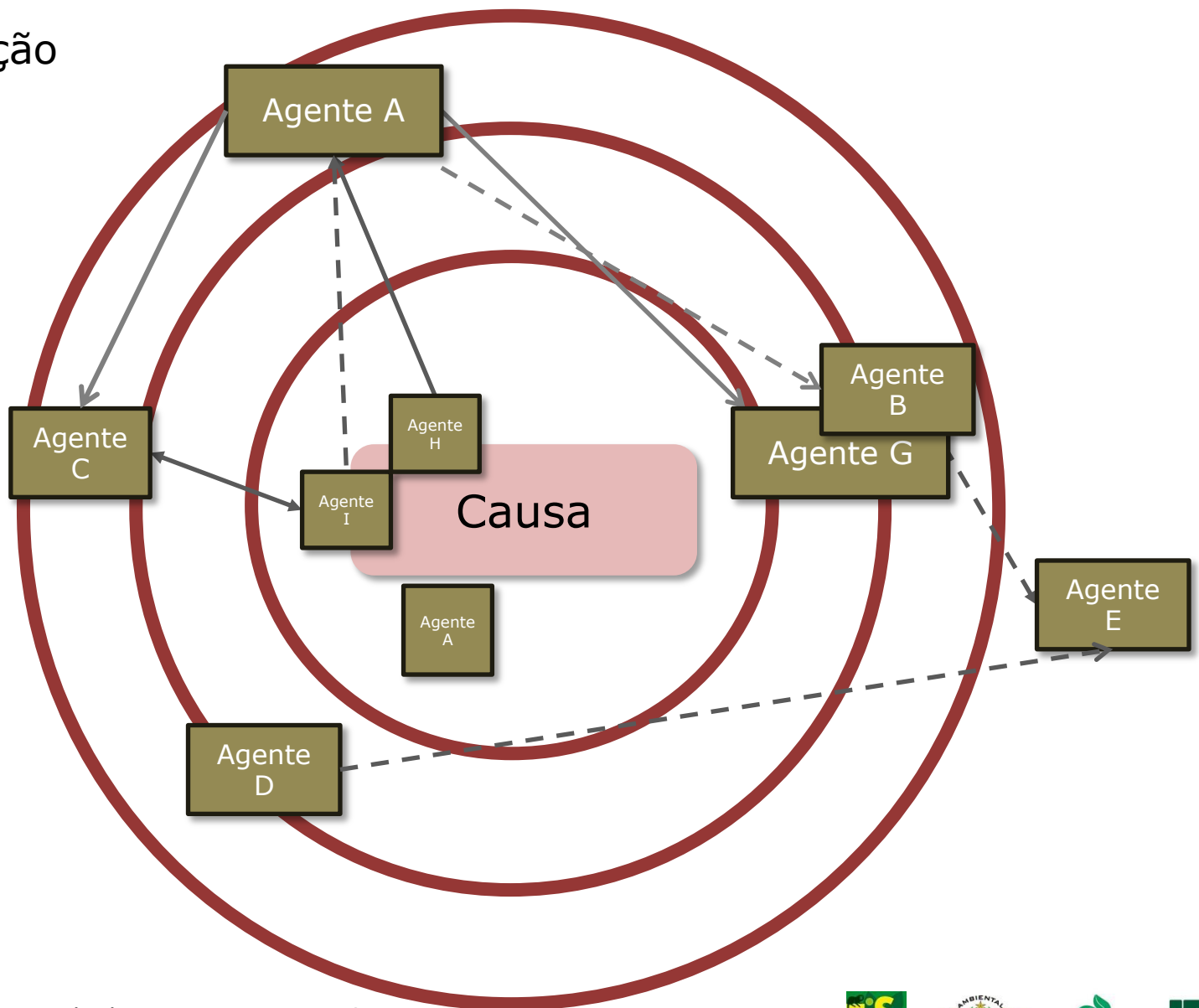
**3.** Com uma tarjeta representando as causas do problema escolhido como central, posicionem os demais polígonos que representam os agentes já identificados.





# Reconhecendo os agentes sociais relacionados com o problema

## Demonstração



# Reconhecendo os agentes sociais relacionados com o problema

Podemos reconhecer os agentes sociais, em certa medida, como integrantes de um destes grandes segmentos:

Setor **empresarial**  
(poder do capital)

**Legislativo** (poder de legislar)

**Judiciário** (poder de julgar, de condenar e absolver)

**Ministério Público**  
(poder de investigar e de acusar)

**Órgãos ambientais do Executivo** (poder de desenvolver políticas públicas, definir padrões de qualidade ambiental, embargar, licenciar, multar)

**Jornalistas** (poder de influenciar na formação de opinião pública)

**Agências estatais de desenvolvimento**  
(poder de financiamento, de criação de infraestrutura)

**Organizações sociais, comunitárias** (poder de informação, mobilização, organização, definição de demandas)

Segmento **religioso** (poder de influir na formação de pessoas e grupos; comunicação)

**Outros agentes sociais...**

# Encaminhamento para o próximo encontro

1.

Imaginem, considerando a(s) causa(s) do problema ambiental escolhido, qual a situação ideal – e alcançável – para ela(s)

2.

Comecem a pensar em que tipos de ações podem ser construídas, neste Conselho, com vistas a enfrentar a(s) causa(s) escolhida(s).

3.

Reflitam sobre quais serão os agentes sociais sobre os quais as intervenções serão dirigidas.

4.

Pensem sobre quais serão os agentes sociais que poderão prestar algum tipo de apoio, caso haja necessidade.

**Por favor,** tragam estas reflexões no próximo encontro!



# Alteração de rumo do desenvolvimento da FS-SIM

Em função das circunstâncias (baixa adesão e presença de conselheiros, desgaste decorrente de mudanças na gestão da UC), os presente definiram mudar a estratégia de envolver o Conselho da UC e demais cidadãos do respectivo território com a FEENA.

Por sugestão da representação da UNESP-Rio Claro no Conselho da FEENA, a estratégia será de mobilização de estudantes para o desenvolvimento de situações articuladas de envolvimento e conscientização a respeito da importância histórica, cultural e socioambiental da UC.



A seguir expomos a síntese registrada das ideias debatidas ao longo do 2º encontro no polo 2.

Ela representa a possibilidade de termos outras maneiras de envolver os Conselhos com a problemática que mobiliza a fiscalização ambiental nas UC.

## **Nome da proposta:**

**Desafio de Projetos – FEENA/UNESP-  
Rio Claro**



# Alteração de rumo do desenvolvimento da FS-SIM

## **Responsável - Grupo de Trabalho do Conselho**

Universidade

Fundação Florestal

Coordenadoria de Fiscalização Ambiental

Polícia Militar Ambiental

## **Objetivo**

Criar situações de construção participativa de projetos vinculados ao plano de manejo da UC.

## **Finalidade**

- Atrair a participação ativa de diversos agentes sociais do território;
- Fortalecer a integração com a comunidade e a imagem positiva da FEENA;
- Criar identidade da UC em função de suas multifuncionalidades;
- Fortalecimento das ações e do Conselho Gestor;
- Proporcionar diferentes formas de compreensão e gestão dos problemas socioambientais relacionados à UC.



# Alteração de rumo do desenvolvimento da FS-SIM

## **Orientação para construção dos projetos**

Integrar a comunidade à Unidade de Conservação, contribuindo para o reconhecimento de seu potencial social, cultural, histórico, educativo, econômico, político e bioecológico.

## **Linha de Projetos ligado aos programas do Plano de Manejo**

a) Uso Público / Recreação e Lazer

Educação ambiental e patrimonial

Interpretação ambiental

Turismo

b) Proteção e Fiscalização

Riscos e Vulnerabilidades Socioambientais

c) Alternativas de Desenvolvimento

c) Manejo e Recuperação de Áreas degradadas

**Reunião de quinta-feira - 23 de janeiro de 2014 às 8h30!**

